



Vitrine Tecnológica na AgroBrasília apresenta soluções para tratamento de dejetos

A ação faz parte do Projeto “Pecuária de Baixa Emissão de Carbono” do MAPA

Equipamentos que proporcionam geração de energia, produção de biofertilizantes, melhoram o aproveitamento dos resíduos e a preservação ambiental marcaram presença na 10ª edição da AgroBrasília – uma das maiores Feiras de Agronegócios do Brasil. Consagrada por reunir as novidades do setor, o encontro reuniu mais de 90 mil pessoas durante os cinco dias de evento, com expectativa de mais de R\$ 600 milhões em vendas e contratos.



Consultores do Projeto se reúnem para discutir avaliação dos sistemas de produção



Consultores do Projeto e parceiros reunidos na Agrobrasília 2017



Vitrine Tecnológica leva tecnologias que proporcionam geração de energia, produção de biofertilizantes, melhoram o aproveitamento dos resíduos



Produtor conhece tecnologias para o aproveitamento de resíduos da pecuária

Por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), dentro Projeto “Pecuária de Baixa Emissão de Carbono: geração de valor na produção intensiva de carne e leite”, o público teve a oportunidade de conhecer as tecnologias de tratamento dos dejetos com redução das emissões de carbono, produção de biogás, biofertilizante, e geração de energia elétrica.

O potencial produtivo do agronegócio no Centro-Oeste foi o principal interesse para a participação de empresas especializadas em tecnologias, produtos e serviços que favoreçam a produção pecuária em sistemas que reduzam a emissão de carbono.

Para Daniel Honda, gerente comercial da Sansuy – tradicional fabricante de laminados flexíveis e produtos manufaturados de PVC –, o Centro-Oeste tem papel relevante no cenário do desenvolvimento agrícola brasileiro e recebe a atenção de diversos setores produtivos. “Esta é considerada uma das principais regiões produtoras do País e o tema sustentabilidade tem grande potencial para avançar”, destacou. A empresa esteve presente com um dos produtos de maior relevância dentro das opções direcionada a agricultura e pecuária, o biodigestor com aproveitamento do gás metano resultante da decomposição, e com geração de energia.

As tecnologias apresentadas durante a Agrobrasil foram selecionadas por se mostrarem favoráveis e economicamente viáveis, como a compostagem – transformação dos dejetos em composto orgânico sólido, de fácil manejo –, em um sistema de tratamento mecanizado, como exposto pela AveSuy. “Reverter

dejetos em adubo orgânico, numa produção limpa, sem degradação do ambiente é contribuir de forma direta para a baixa emissão de gases que provocam o efeito estufa, reduzir a proliferação de vetores e da poluição por despejo excessivo de dejetos no solo e ainda gerar oportunidade de renda ao produtor”, explica Lucas Pierog, sócio proprietário da AveSuy.

Os dejetos ainda se transformam em fonte de energia com múltiplas funções: crédito de carbono, cogeração de energia, geração de energia para automóveis, para residências e indústrias, com a possibilidade de serem utilizadas em conjunto. O diretor de inovações e marketing ER-BR, Claret Sencio Paes, destacou a oportunidade de oferecer aos pequenos e grandes produtores equipamentos que proporcionam soluções de alta eficiência e que ajudem a preservar o meio ambiente. “A cada ano cresce interesse do produtor na geração alternativa de energia utilizando o biogás e gás natural como combustíveis. No Sul e Sudeste do país, esse conceito está bastante disseminado e é onde concentra-se nossos geradores operando em geração distribuída. A presença na feira, oportuniza estar em contato direto com o produtor do centro-oeste brasileiro, apresentando as vantagens e diferenciais dos geradores”, reforça Claret.

Para a empresa WAM do Brasil a região tem grande potencial para instalação do separador de dejetos sólidos-líquidos, principal equipamento nas soluções para tratamento de dejetos. “Fazendas com alta concentração de animais se deparam com grandes problemas devido ao acúmulo de estrume e a separação está em primeiro plano se tratando de manejo de dejetos líquidos”, esclarece gerente da empresa, Andrea Ferri. Após a separação em meios sólidos e líquidos, existem mais oportunidades de processamento, como a produção de material de cama valioso ou composto para o sólido e o líquido como fertilizantes. “É uma economia valiosa, pois ainda reduz impacto ambiental e promove bem-estar animal”, declara.

O Projeto “Pecuária de Baixa Emissão de Carbono: geração de valor na produção intensiva de carne e leite”, coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), tem o intuito de, ao longo de um ano, avaliar e disseminar alternativas economicamente viáveis para o tratamento de dejetos na pecuária, como parte do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC). Para tanto, serão realizados levantamentos no Brasil e no exterior de modelos de tratamento, seguidos da avaliação econômica de cada um deles. Os modelos viáveis serão difundidos pelo Projeto por meio de workshops nas principais regiões produtoras do Brasil.

Tayara Beraldi

Assessoria de Imprensa

PECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

Geração de valor na produção intensiva de carne e leite

imprensa@bovinosabc.com.br